

72/5

RELACAM
D O
VERDADEIRO ESTADO DO IMPERIO
D O
PRESTE JOAM
DAS INDIAS

Com a noticia da sua extenção, culto, e costumes
dos seus Povos

*Extrahida de varias relaçoens veridicas,
e modernas*

Por

Hum Academico Scalabitano

J. F. M. M.



LISBOA:

Na Officina da GAZETA. Anno M.DCC.LIX.

Com a licença necessaria.

A QUEM LER O QUE AQUI SE ESCRIVE.

OS nossos antepassados cuidarão mais em obrar, que em escrever; nem referiram tudo o q obra-
rão, nem escreverão o muyto que viraõ. Ignoravaõ totalmente a Geographia, e contentavam se com ler o Auto do Infante *Dom Pedro*, no qual *Gomes de Santo Estevam*, que diz ser hum dos que acompanharam aquelle Principe, lhe acrescentou viagens, que elle não fez; porque não passou da *Europa*, de cujas Cortes, e do modo com que nellas foi recebido não diz nada: levou o fabulozamente por toda a *Azia*, fazendo-lhe ver Cidades que nunca houve, e padecer prizoens em que nunca esteve; e depois de lhe mostrar o imaginario Reyno das *Amazonas*, e o do Imperador dos *Abexins* dando lhe o nome de *Preste João das Indias*, vem dar ultimamente com o mesmo Infante no Reyno de *Fez*. Levou-o sem se lembrar que estava em guerra com o nòsso. Todas estas ficçoens criam como Evangelhos os Portuguezes; porque as aprendiam desde meninos na Escola. Seguiu se a *Gomes de Santo Estevam* o Autor da Historia Universal, que de todas as Provincias distantes nos dà noticias mais apuradas; e nos encaixa ainda o *Preste João* na *Ethiopia Oriental*, onde nunca se ouviu este nome, se não nas bocas dos Portuguezes, q assim o imaginavaõ. Eu querendo desabuzar os meus Compatriotas desta sua crença; escrevi a relação que se segue a este Prolgo, e terei grande gosto de que se agradem do descobrimento desta fabula, e da verdade de que lhes dou conhecimento; que nem sempre a verdade amarga.

V ALE.



Eria inspirar hum grande tédio aos que lerem esta Relaçam, querer darlhe principio por todos os ridiculos contos, que se tem publicado sobre a situaçãõ verdadeira do famoso Imperio do *Preste João*.

Os Portuguezes o asseguravam absolutamente na *Ethiopia Oriental*: dando aquelle nome ao Rey dos *Abexins*: No tempo do grande, e magnanimo Rey *D. Manuel* se tinha como cousa indubitavel. Assim se lêem sua Chronica; e assim se acha nas Decadas da historia da India. Os Francezes antigos incorreram no mesmo engano, seguindo a *Joam Botero*, que se refere ao que escreveu *Joam de Barros*, como se vê na descripçam dos Estados dos Imperios, Reynos, e Principados, que imprimiu em Pariz Monfr. de T. V.Y. no anno de 1630. Mas *Morery* no seu Diccionario historico escreve, que já o Rey *Dom Manuel* depois das embaxadas que teve do Rey dos *Abexins* reconhecera, que o *Preste João* tinha a sua residencia na *Tartaria*; e acrecenta, que a razãõ que poderia haver para confundir estes dous Principes, seria chamarem os Abexins aos seus Reys *Belul Geban*, que significa o Principe mais poderoso do Mundo. *Miguel Antonio de Baudrand* no seu Diccionario Geographico, que

4
q̃ imprimiu seu irmão no anno 1705 diz verbo *Abyssinia*. He necessario notar, q̃ o Imperador deste Paiz, he chamado sem nenhum fundamẽto Preste Joaõ nome q̃ os Abexins nunca ouviraõ nomear; o que procedeu do engano dos primeyros Portuguezes, que tendo ouvido dizer, que havia hum Rey Christaõ nas Indias, entenderam ser este, e pelas suas relaçoens se intruduziu depois na Europa; porẽ tambẽ este Autor teve pouco conhecimento do Imperio do Preste Joaõ, como mostra Verbo *Tangut*; porq̃ ainda que Verbo *Abyssinia* diz q̃ o Reyno deste Principe era na *Tartaria*, a crecẽta que estava já extincto ha mais de 400 annos, referindo-se ao P. Manuel Godinho; o qual na sua viagem, que escreveu no anno de 1665 nam fala hum a ló palavra nesta materia.

Hã poucos annos que sabemos pela asserçam de differentes viajadores; pelos escritos de outros, e pelas cartas Geographicas novamente gravadas, ser cousa segura, que he no Reino de *Tangut* a verdadeira situaçam do Imperio do Preste Joam, atẽgora tam ignorado; e fundados nestas autoridades assim o seguimos.

Confina o Reino de *Tangut* da parte do nacente com o grande Imperio da *China*; do Sul com o Reino de *Ava* (vulgarmente chãma-do *Brama* do nome do mayor dos Deuses que os seus habitantes adoram) do Occidente com

5
os Estados do *Gram Mogor*, e do norte com o dilatado dominio dos *Kalmukos*.

Divide se este Reino em duas partes. A meridional se chama propriamente *Tangut*. A septentrional tem o nome de *Tibet*. Estende se desde o decimo grau de latitude até o trigessimo oitavo; e assim conta em comprimento 484 leguas.

Todo este vasto Paiz he dominado por hũ Principe, chamado commumente *Dalai Lama*, que vem a ser o mesmo que *Preste Joam*; porque na lingua Mongala, que falia esta naçam, *Lama* significa *Preste*, e *Dalai* he o mesmo que universal. Esta mesma palavra no norte da India, se explica por *Gehan*, e assim este Preste universal *Lama Gean* veyo a produzir pela corrupçam da palavra entre os Portuguezes, o nome de *Preste Joam*. Tambem poderia proceder de ouvirem este na Persia, onde na lingua daquelle Reyno lhe chamam *Preschteh Gean*, que significa Anjo do Mundo, o que em tanta reputação o tem os seus subditos; porque a palavra *Preschteh* he o mesmo que Anjo, e *Gehan* quer dizer Mundo.

He o *Dalai Lama* summo, e universal Pontifice de todos os *Kalmukos*, *Bochares*, *Mongales*, *Tartaros*, q seguem o rito gentilico; e logra entre estas Naçoens huma autoridade tam suprema, que assemelha à do Sũmo Pontifice Romano entre os Catholicos. Faza sua residencia junto à Cidade de

5

os Estados do *Gram Mogor*, e do norte com o dilatado dominio dos *Kalmukos*.

Divide se este Reino em duas partes. A meridional se chama propriamente *Tangut*. A septentrional tem o nome de *Tibet*. Estende se desde o decimo grau de latitude até o trigessimo oitavo; e assim conta em comprimento 484 leguas.

Todo este vasto Paiz he dominado por hũ Principe, chamado commumente *Dalai Lama*, que vem a ser o mesmo que *Preste Joam*; porque na lingua Mongala, que fala esta naçam, *Lama* significa *Preste*, e *Dalai* he o mesmo que universal. Esta mesma palavra no norte da India, se explica por *Gehan*, e assim este Preste universal *Lama Gean* veyo a produzir pela corrupçam da palavra entre os Portuguezes, o nome de *Preste Joam*. Tambem poderia proceder de ouvirem este na Persia, onde na lingua daquelle Reyno lhe chamam *Preschteb Gean*, que significa Anjo do Mundo, ou que em tanta reputação o tem os seus subditos; porque a palavra *Preschteb* he o mesmo que Anjo, e *Gehan* quer dizer Mundo.

He o *Dalai Lama* summo, e universal Pontifice de todos os *Kalmukos*, *Bochares*, *Mongales*, *Tartaros*, q̃ seguem o rito gentilico; e logra entre estas Naçoens huma autoridade tam suprema, que se asemelha à do Sũmo Pontifice Romano entre os Catholicos. Faza sua residencia junto a Cidade de

Potala em hũ Convento edificado no cimo de hũa altissima ferra, q̃ fica no grau 32 de latitude septentrional, a o Sul dos vastos dezertos de *Xamo*, e *Gobz* que chegam até à fronteira da *China*.

Toda esta montanha está cercada de varias cirtas postas em fôrma de hierarquias, hũas mais proximas ao Convento, outras mais distantes, continuando-se até o ultimo termo das suas faldas. Estas cirtas são todas formadas de cellas, em que habitão os *Lamas*. Nas mais proximas vivem aquelles, q̃ pelas suas dignidades são merecedores de viverem vezinhos do *Lama*, seu Soberano Pontifice.

Não se entremete o *Dalai Lama* de nenhum modo no governo temporal dos seus Estados, nem dá esta incumbencia a nenhum dos *Lamas*, cujo exercicio he só, contemplar nas grandezas, e maravilhas do Criador dos Céos, e da Terra; e louvalo continuamente. Entrega toda a administração da justiça, e das rendas de todo o seu vasto dominio, a dous Príncipes *Kalmukos*, que ambos se arrogam o titulo de *Kan*, que val o mesmo na sua lingua, que o de Rey na nossa; e estes são obrigados a lhe fornecerem tudo quanto pôde ser necessario para a subsistência, e uzo de sua pessoa, da sua grãde familia, e dos seus *Lamas*. O grande poder com q̃ estes se achão, tem entado muitas vezes algũs a se levatarem com a jurisdição, que o *Dalai Lama* lhes demite, e fazem-se senhores independentes; mas o *Contaischa*

Im

7

Imperador dos Kalmukos, declarando-se protector da dignidade do seu Pontifice, os constrange com a força das suas tropas, a continuar na sua obrigação; e tambem quando lhe parece os priva dos empregos, e mete outros nos seus lugares. O *Khan* governador de *Tibet* acãpa em Barracas junto a *Teckogol*; e o de *Tangut* nas vezinhanças *Barantolla*.

He taõ alto o conceito, que fazem da pessoa do *Dalay-Lama*, os que seguem o seu rito, que se persuadem ser Divino, e os *Lamas* querem, que o tenham por immortal; para o q̃ contribue muito a simplicidade dos costumes destas Naçoens; que dà hum lugar amplo aos piedozos fingimentos com q̃ os *Lamas* os entretem nesta credulidade: occultando cuidadosamente o tempo em que elle morre; e fazendo subreticiamente eleyçam do que lhe succede, para que entendam, que sempre vive o mesmo.

Vestem todos os *Lamas* roupas cumpridas de cõr amarela, com mangas mui largas, que attam na cintura com hum cingidouro da mesma cõr, de largura de dous dedos. Trazem as cabeças cobertas com chapeos, e trazem sempre nas mãos tofarios de contas de coral, ou de alambre, q̃ vam passando continuamẽte, fazendo as preces, q̃ o seu ritual lhes ordena. Fazem todos voto de castidade, e no trato exterior mostraõ que sãõ bons homens.

Ha tambẽ no Paiz muitas religiosas, que fazem o mesmo voto, e o seu habito he da mesma cõr, que vestem

vestem os *Lamas*; mas em lugar de chapéus, cobrem as cabeças com huns bonetes forrados de peles finas.

No que pertence à Religião, vivem todos os subditos em huma profunda ignorancia; porque todos os livros em que se trata esta materia, a q̃ elles chamam o titulo de sagrados, são escritos na lingua antiga de *Tangut*, que muitos ignorão; mas ainda mais absolutamente os que vivem nas fronteiras da *Siberia*; e assim estão em tudo o que respeita ao culto Divino, pelo q̃ os *Lamas* lhes querem dizer, e somente praticão algumas ceremonias, que elles lhes ensinam.

Ainda que os *Lamas* se mostram muito misteriosos ao Povo, sempre lhe pregam a ley fundamental de todas as Naçoens racionais a qual consiste em adorar, e amar a Deus, não offender a ninguém, e dar a cada hũ o que lhe toca, e o modo com que os *Lamas*, e *Kalmubos* procedem, prova que observam bem estes dous ultimos pontos. Assim o assegurão alguns viagedores, que tem andado naquelle Imperio, e acrescentam, que havendo entrado em conversação com elles sobre esta materia lhes protestaram fortemente, que elles adoram hũ Deus, q̃ domina todo o Universo; q̃ o *Dai Lama* he servo seu, com o qual se comunica mui particularmente, para a instrucção, e bem dos homẽs: que as imagens que elles honram, nam creem, que seja outra couza mais que a representaçam da Divindade, e de algũs
homens

homens, que [segundo elles] viveram santamente; e que se não expõem aos olhos do Mundo com outro fim, mais, q̃ para servirem aos homens de exemplo; e para fazerem lembrar a todos a obrigação, q̃ devem exercitar.

Entre os erros do rito que professam, he hum crerem os *Lamas* na transmigração das Almas, sustentando o systema Pythagorico; mas alguns que pretendem penetrar mais dizem, que as almas não sahem realmente de hum corpo para entrar em outro, mas que fazem as mesmas operações, como se estivessem informadas em algum.

Como o culto destes Povos tem algũa semelhança no exterior com o dos Christãos, se entẽde, q̃ devem a sua origẽ aos Missionarios Nestorianos, q̃ no tempo q̃ imperava na Europa *Carlos Magno*, estenderão muito pela *Asia Oriental* as suas Missões; e que o *Dalai Lama* he hũ successor do *Patriarca Nestoriano*; porẽm ha autor que diz que o *Preste Joam*, que reynava no anno 1119, foi o que recebeu a heresia Nestoriana; e que este fora arruinado por *Chingis-Khan* Rey dos *Tartaros*, e Conquistador de grande parte da *Asia*, o qual fez Senhor deste dominio a hum seu neto, e que deste procede o *Contaisch* Imperador dos *Kalmukos*. Entende se que pela diuturnidade dos seculos, e pelas grandes guerras q̃ depois houve entre aquelles Povos, desfigurou tanto a corrupção o seu christia-

christianismo, que só com grandes reflexões se pode reconhecer alguma das superstições delle.

Sem embargo de serem agora Patrimonio deste Pontifice gentio., os Reynos de *Tangut*, e Tibet nam deixa de ter o *Contaisch*, como Gran Khan dos *Kalmukos* huma especie de superioridade sobre elles, como já alguns Imperadores Christãos pretenderam ter sobre *Roma*; pela mesma razam de haver sido aquella Cidade Corte, e Cabeça do Imperio Romano. E porque muitas pessoas que lerem o que deixamos referido, não teram noticia de quem he o *Contaisch*; nem da grandeza do seu dominio, lha daremos agora summariamente.

He o *Contaisch* o Gran *Khan*, ou Imperador dos *Kalmukos*, e hum dos tres mayores Principes que dominam ao prezente a grande vastidam da *Tartaria*. A parte que nella habitam os *Kalmukos* he a mais fertil, o seu clima o mais ameno do Mundo, e assim o seu Paiz o mais consideravel da *Tartaria*.

Principia a sua raya na ribanceira oriental de hum grande Rio chamado *Jaick*; e tirando para o nordeste, passa pelas montanhas das Aguias, e vae ganhar a ribeira do *Irtiz*; fronteira à foz do Rio *Om*. Dali costeando este ultimo Rio, até à sua fonte, continua até chegar à ribeira do *Oli*. Segue por este grande Rio até encontrar o lago de *Altou*, donde elle tem a sua origem. Cehga de-
pois

pois ao monte *Caucaso*, no districto, q os Tartaros chamão *Tugra Tubusluc*, e voltando para o Leste, segue-se pre a môtanha até hũ sitio duas jornadas distante da ribeira *Sellinga*, onde os Russianos possuem a fortaleza de *Sellinginkoy*. Volta dali para o Sul; e havendo costeado aquella ribeira outra tanta distancia, toma para o Poente, e vae costeando a ribeira de *Jenissea*, desde o grau 49 de latitude até as suas fontes; seguindo as montanhas que abordam pela margem Occidental, e então volta ao Sudueste até as fronteiras da *China*, que são antigas com as dos *Kalmukos* desde o grau 39 de latitude, correndo o Sul até as fronteiras do Reyno *Ava*, donde continua pelo Oeste até os Estados do *Graõ Mogor*, com os quaes cõfinam os *Kalmukos* desde a fronteira de *Ava* até a da grãde *Bucharia*; cujo Imperio vae costeando até à fronteira de *Turkestan*, de donde torna pelo Noroeste a buscar a ribeira Oriental do rio *Jaiik*, onde lhe demos principio.

Nesta grande extençam de Paiz, que deixamos circulada, se contam 500 leguas de Alemanha de comprimento, e 300 em largura. Bem sabida cousa he que as leguas de Alemanha cõstam de 400 passos geometricos, e as de Hespanha, e Portugal de 300; e que cada passo geometrico he a medida de tres pés. Tal he a vastidam do Paiz que tem a sua obediencia o *Constaisch*.

Divide-se ao presente a Naçam dos *Kalmukos*
em

christianismo, que sò com grandes reflexoens se pode reconhecer alguma das supersticoens delle.

Sem embargo de serem agora Patrimonio deste Pontifice gentio., os Reynos de *Tangut*, e Tibet nam deixa de ter o *Contaisch*, como Gran Khan dos *Kalmukos* huma especie de superioridade sobre elles, como já alguns Imperadores Christãos pretenderam ter sobre *Roma*; pela mesma razam de haver sido aquella Cidade Corte, e Cabeça do Imperio Romano. E porque muitas pessoas que lerem o que deixamos referido, não teram noticia de quem he o *Contaisch*; nem da grandeza do seu dominio, lha daremos agora summariamente.

He o *Contaisch* o Gran *Khan*, ou Imperador dos *Kalmukos*, e hum dos tres mayores Principes que dominam ao presente a grande vastidam da *Tartaria*. A parte que nella habitam os *Kalmukos* he a mais fertil, o seu clima o mais ameno do Mundo, e assim o seu Paiz o mais consideravel da *Tartaria*.

Principia a sua raya na ribanceira oriental de hum grande Rio chamado *Jaick*; e tirando para o nordeste, passa pelas montanhas das Aguias, e vae ganhar a ribeira do *Irtiz*; fronteira à fòz do Rio *Om*. Dali costeando este ultimo Rio, até à sua fonte, continua até chegar à ribeira do *Oli*. Segue por este grande Rio até encontrar o lago de *Altai*, donde elle tem a sua origem. Cehga depois

pois ao monte *Caucaso*, no districto, q os Tartaros chamão *Tugra Tubusluc*, e voltando para o Leste, segue sempre a môtanha até hũ sitio duas jornadas distante da ribeira *Sellinga*, onde os Russianos possuem a fortaleza de *Sellinginkoy*. Volta dali para o Sul; e havendo costeado aquella ribeira outra tanta distancia, toma para o Poente, e vae costeando a ribeira de *Jenissea*, desde o grau 49 de latitude até as suas fontes; seguindo as montanhas que abordam pela margem Occidental, e então volta ao Sudueste até as fronteiras da *China*, que são antigas com as dos *Kalmukos* desde o grau 39 de latitude, correndo o Sul até as fronteiras do Reyno *Ava*, donde continua pelo Oeste até os Estados do *Graõ Mogor*, com os quaes cõfinam os *Kalmukos* desde a fronteira de *Ava* até a da grãde *Bucharia*; cujo Imperio vae costeando até a fronteira de *Turkesian*, de donde torna pelo Noroeste a buscar a ribeira Oriental do rio *Jaick*, onde lhe demos principio.

Nesta grande extençam de Paiz, que deixamos circulada, se contam 500 leguas de Alemanha de cumprimento, e 300 em largura. Bem sabida cousa he que as leguas de Alemanha cõstam de 400 passos geometricos, e as de Hespanha, e Portugal de 300; e que cada passo geometrico he a medida de tres pés. Tal he a vastidam do Paiz que tem a sua obediencia o *Constaisch*.

Divide-se ao presente a Naçam dos *Kalmukos*
em

em tres especies a saber *Kalmaki Dsongari*; *Kalmaki Coscherti*, e *Kalmaki Torgauti*. A primeira he a mais numerosa porq̃ se compoem de hũa grãde quantidade de Tribus, a que elles daõ o nome de *Hordas*. A segunda hê a que povoa os Reynos de *Tougut*, e *Tibet*, q̃ reconhece immediatamente por Principe ao *Dalai Lamma*. A terceira habitava antigamête nas fronteiras de *Turkestan*, e eraõ Vassallos do *Contaisch*, mas no principio deste presente seculo de 1700; hum Primo do Imperador, que entãõ reynava, e tinha por nome *Ajuka*, com o pretexto de que a sua vida nam estava segura na Corte de seu Primo, se passou a viver com elles, e ambiciozo do mando soberano lhes soube ganhar os annos de maneira, que se persuadiram a sublevação, e o reconheceram por Principe saltando com a obediencia ao seu legitimo soberano. Elle para segurar-se do Primo, passou com os Tribus, que o seguiram o Rio *Jaick*, e se meteu na protecção do Imperador da *Russia*. Acampa com os seus subditos nas vizinhanças de *Astrakan*, ao leste do Rio *Volga*, a cujas margens vem fazer no Estio a sua residencia, para a parte de *Seratooff*, e *Zaritzza*, arrogando-se o titulo de *Ajuka-Khan*. Estes são os *Kalmukos* que appareceram na *Europa*, servindo nos Exercitos da *Russia* nas suas ultimas guerras.

Faz o *Contaisch* ao presente a sua residencia

ao sul do grande lago de *Seiffar*, na ribeira do Rio *Illa*, que muitas leguas adiante se vay sepultar a sua corrente na grande lagoa de *Aralnor* na provincia de *Turckestan*. Muda se algumas vezes deste sitio para outros, se a oca- ziam o requiere. Habita sempre em barracas, se- guindo o costume de seus antepassados, sem em- bargo de ser senhor da *Bocharia menor*, e suas dependencias, aonde ha quantidade de Cidades, e Povoações, mas o seu acampamento he agrada- vel, e digno de ser visto; porque consta de muitos bayrros de Barracas com ruas, e praças, como se fosse huma cidade, e tem em circuito nada menos que huma grande legua. O seu quartel esta no meyo de tudo. As suas tendas são feitas de certo pano grosso de algodam fabricado na *China*, a que os Russianos dam o nome de *Kitacka*, e como são muy altas; e de varias cores, faz ao longe huma vista muy aprazivel. Pelo Inverno se cobrem com panos de pisam, dobrados que as fazem impenetraveis a todos os rigores da Estaçam; e para as mulheres do *Montaisch* se armam cazinhas de madeira, q̃ se podem dezarmar em hum momento, e as le- vam em carros, quando quer se mudar de campo.

He este Principe tam poderoso, que no seu acampamento pôde pôr em hum instante 500 cavalos bem montados; e em tempo de guerra

guerra hum Exercito de 100U homens; e augmentar este numero, se a ocazião o pedir. Muitas vezes a tem com as Potencias suas confiantes como o Imperador da *China*, e o *Khan* dos *Mongales*; porém este lhe tomou ha poucos annos as Provincias de *Chinil*, de *Turfan*, situadas junto aos vastos Dezertos de *Xamo*, e *Gobi*, nas fronteiras do Reyno de *Tibet*; e os *Russianos* adiantaram o seu dominio até quazi as vezinhanças do lago de *Seissan*.

Os *Kalmukos* amam extraordinariamente as bebidas fortes, como em geral todos os *Tartaros*, e quando se nam embebedam nam he por falta da vontade, mas da bebida. Quando a podem alcançar, nam descançam até cahirem em terra. Quando se querem divertir huns com outros, cada hum leva da sua Barraca para o lugar do convite em que se ajuntão, tanta quantidade de licores fortes quanta podem colher, e sem se bolirem da parte em que estão continuam em beber de dia, e de noite até nam haver mais. Tem muitos rebanhos de cavalos, Boys, Carneiros, e cabras, mas não criam anímaes que não pastem nos prados, e por isso tem horror aos Porcos.

O *Kutuchta* que he hoje o Summo Pontifice dos *Mongales* occidentaes, foi algum tempo Subdelegado, ou Vigario geral de *Dalay Lama*.

ma para a administração das ceremonias do seu culto entre os *Kalmuckos* do monte, e dos *Mongales*; porém hum destes gostando do Cōmandamento espiritual, se quiz tambem divinizar, e immortalizar como o seu Prelado, e he hoje reputado entre os *Kalmukos* por hum *Antipapa*. O Imperador da *China* fomentou esta rebelião. para arruinar o poder do *Contaisch* com esta especie de scisma.

Muitos Autores tem falado na religião dos *Lamas*; mas ha outros que tudo o que elles referem tem por apocrypho, sem exceptuar hũa carta impressa em Paris no anno de 1629, em nome do Padre Antonio de Andrade da Companhia de JESUS, dizendo que este Religioso nunca esteve em *Tibet*, porque tudo o que diz se opoem ao que os viajadores tem visto; e quanto refere do culto dos *Lamas* he extrahido de hum Relação escrita pelo Padre *Fr. Guilbelmo de Rubroquis*, Religioso Franciscano ha perto de quatro seculos.

Se a noticia que temos dado satisfizer o gosto publico, lhe podere nos dar outra mais individual do Imperio dos *Mongales*, e das regalias do *Kutuchta*.

FINIS.